



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS
DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE CULTURA DIGITAL: ENTRE A AUTOMAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A FORMAÇÃO HUMANIZADORA

Paulo Cezar Nobre da Silva (UERN)¹

Isabella Fernandes Rocha (UERN)²

Iandra Fernandes Caldas (UERN)³

Resumo: A expansão da cultura digital e o avanço da Inteligência Artificial (IA) têm produzido transformações significativas nos processos educativos, modificando as formas de acesso à informação, interação e construção do conhecimento. Nesse contexto, emerge a necessidade de refletir sobre o papel da mediação pedagógica diante do crescente uso de tecnologias digitais, especialmente considerando os riscos de automatização da aprendizagem, redução da autonomia intelectual dos estudantes e enfraquecimento dos processos de subjetivação. Diante dessa problemática, o presente estudo objetiva analisar o papel do professor como mediador pedagógico na era da cultura digital e da IA investigando como a prática docente pode contribuir para uma aprendizagem crítica, ética e humanizadora, superando perspectivas meramente instrumentais do uso das tecnologias. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória. O levantamento dos dados fundamentou-se em produções acadêmicas publicadas nos últimos cinco anos, identificadas em bases de dados como SciELO e Portal de Periódicos da CAPES. A análise do material selecionado foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, possibilitando a identificação e interpretação de categorias relacionadas às competências docentes na cultura digital, à mediação pedagógica aos desafios éticos decorrentes da utilização de tecnologias digitais e sistemas de Inteligência Artificial. A fundamentação teórica apoia-se, principalmente, na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (1978) e na Pedagogia Histórico-Crítica. Nessa perspectiva, a mediação é compreendida como um processo fundamental para o desenvolvimento humano, realizado por meio de signos e instrumentos que possibilitam a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos. As tecnologias digitais e a IA são entendidas como instrumentos mediadores que podem potencializar o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, desde que estejam subordinadas a uma intencionalidade pedagógica consciente. O professor, nesse processo, atua na Zona de Desenvolvimento Proximal, favorecendo a passagem dos conhecimentos espontâneos para conhecimentos sistematizados. Os resultados indicam que a cultura digital ampliou as possibilidades de interação, colaboração e personalização da aprendizagem, oferecendo novos recursos para a mediação pedagógica. Contudo, também evidenciam riscos associados ao uso indiscriminado das tecnologias, tais como a dependência de respostas automatizadas, a superficialidade cognitiva e práticas de monitoramento e vigilância digital. Nesse cenário, destaca-se o papel do professor como curador pedagógico, responsável por selecionar informações, problematizar conteúdos e promover experiências formativas

¹ Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: paulo20260005230@alu.uern.br

² Estudante de graduação em Pedagogia do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte E-mail: isabella20230009677@alu.uern.br

³ Doutora em Letras, Chefe Departamento de Educação do Campus Avançado do Campus Avançado Pau dos ferros/CAPF da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: iandrafernades@uern.br

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

que estimulem a reflexão crítica. Conclui-se que a efetividade das inovações tecnológicas na educação depende da atuação intencional do professor e de uma concepção pedagógica comprometida com a formação humana integral. Defende-se, ainda, a necessidade de políticas de formação continuada que possibilitem aos docentes compreender os aspectos epistemológicos, pedagógicos e éticos envolvidos no uso das tecnologias digitais e da IA assegurando que tais recursos contribuam para processos educativos emancipatórios e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: cultura digital; Inteligência Artificial; mediação pedagógica; formação docente; Teoria Histórico-Cultural.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO:

